

Região dos Inconfidentes avança no registro de suas primeiras Indicações Geográficas com apoio do Movimento IGMG



No dia 12 de março, o lançamento dos signos distintivos da Geleia de Pimenta-Biquinho de Bento Rodrigues e da Jabuticaba e Derivados de Cachoeira do Campo marcou um importante passo para a Região dos Inconfidentes, em Minas Gerais. O evento, realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), em Ouro Preto, reuniu autoridades, produtores locais, membros dos comitês gestores das Indicações Geográficas (IGs), empresas e representantes dos governos municipal e estadual, concluindo cinco das dez etapas necessárias ao processo.

Os signos distintivos fazem parte do processo das Indicações Geográficas, que são concedidas a produtos ou serviços com características únicas vinculadas ao seu local de origem. No Brasil, o registro é realizado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

A iniciativa foi comemorada pelo prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo: “A jabuticaba, nossa 'pérola negra', é um símbolo econômico e cultural. Com o apoio da Samarco, estamos transformando-a em um fator de mudança social, cultural e econômica no município.”

A Samarco, primeira empresa privada a financiar o projeto de IGs na região, foi uma das grandes apoiadoras da iniciativa. O especialista em Relações Institucionais da empresa, Guilherme Louzada, destacou: “As IGs valorizam produtos únicos, como a geleia de pimenta-biquinho e a jabuticaba, impulsionando a economia local. É uma honra colaborar com parceiros e produtores que acreditaram nessa ideia desde o início.”

Keila Vardeli Fialho dos Santos, presidente da Associação dos Produtores de Geleia de Pimenta de Bento Rodrigues, celebrou: “Receber o selo da IG é um marco para nós. Nosso futuro será ainda mais brilhante com esse reconhecimento”. Para Welinária Costa, produtora de licores de jabuticaba, a jabuticaba é “o ouro negro da região”. Segundo ela, a IG traz

reconhecimento e novas oportunidades para a região.

Amarildo Pereira, idealizador do Fórum Regional de Diversificação Econômica (FRDE) e gestor do Movimento IGMG, destacou a importância do evento: “Chegar a essa entrega, com tantas pessoas felizes, é fruto de um esforço grande, mas também de uma imensa alegria. O projeto Movimento IGMG está vivo e entregue, mas agora precisamos dar continuidade, fazendo com que empresas, indústrias e a população conheçam e valorizem as IGs”. O registro das IGs traz benefícios imediatos e de longo prazo, como aumento da autoestima dos produtores, valorização dos produtos no mercado, atração de turistas e geração de renda para as comunidades locais.

Anselmo Buss Junior, diretor do Instituto Inovates, explicou que a IG é um reconhecimento do que já existe. “Não estamos criando algo novo, mas estruturando um processo para proteger e promover a notoriedade desses produtos vinculados às suas origens geográficas”. O Instituto Inovates é uma organização especializada em desenvolvimento territorial e inovação, parceiro estratégico do Movimento IGMG, auxiliando na estruturação e no registro das IGs na região dos Inconfidentes.

Próximos passos

O processo de registro das IGs junto ao INPI possui dez etapas, entre elas se destacam: a sensibilização e valoração econômica da IG; formação de um comitê gestor, criação do signo distintivo da IG; comprovação de espécie e delimitação geográfica.

A atual fase de estruturação das IGs vai até julho de 2025 e depois, será realizado o pedido de reconhecimento oficial pelo INPI. Em breve, os produtores já poderão começar a utilizar os selos distintivos, que garantem a autenticidade e a qualidade dos produtos.

A 4ª edição do Fórum Regional de Diversificação Econômica, prevista para os dias 25 e 26 de julho de 2025, consolidará ainda mais o Movimento IGMG como uma estratégia eficiente para a construção de territórios prósperos e competitivos.

Para mais informações sobre o Movimento IGMG, acesse: <https://forumregionalmg.com.br>.